



DURATEX

Demonstrações Financeiras 2005 »

Demonstrações Financeiras 2005 » Duratex S.A.

Índice »

Relatório da Administração	2
Balanços Patrimoniais	6
Demonstrações do Resultado	8
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	10
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	11
Anexo 1 Valor Adicionado - Consolidado	23
Parecer dos Auditores Independentes	24

Relatório da administração »

Exercícios findos em 31 de dezembro

CENÁRIO E MERCADO

O ano de 2005 foi marcado pelo rigor do Banco Central na condução da política monetária. Durante o período, a escalada da taxa básica de juros causou o desaquecimento da atividade econômica. Ao final do terceiro trimestre, com a redução dos índices de inflação, foi possível relaxar o aperto monetário através de baixas sucessivas dos juros, o que viabilizou o início de recuperação da atividade econômica ao final do ano.

A valorização do Real frente ao Dólar causou perda de competitividade nas exportações dos produtos industrializados. Mesmo assim, o saldo da balança comercial apresentou um superávit histórico, impulsionado pelo preço das commodities no mercado internacional, o que favoreceu o bom desempenho dessas exportações.

GESTÃO ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

A receita líquida consolidada atingiu R\$ 1.270,6 milhões, desempenho superior em 7% ao de 2004. As exportações totalizaram US\$ 62,5 milhões, ou 9% acima do valor apresentado em 2004. A geração operacional de caixa, pelo conceito EBITDA, somou R\$ 362,6 milhões, correspondendo a uma margem EBITDA de 28,5%, 13% acima daquela apresentada no ano anterior. O lucro líquido totalizou R\$ 137,1 milhões, o que representa um incremento de 9% quando comparado a 2004, correspondendo a um retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) de 13% no período.

Esse desempenho foi impulsionado por medidas de redução de custos e despesas operacionais e pela melhoria do mix de venda, uma vez que os volumes expedidos nas Divisões Deca e Madeira apresentaram retração. A melhor gestão dos estoques teve resultado positivo no capital de giro e geração operacional de caixa que totalizou R\$ 312,6 milhões, 63% acima da geração apresentada no ano anterior.

No encerramento de 2005, a dívida líquida da Duratex totalizava R\$ 357,1 milhões, 8% abaixo daquela registrada ao final de setembro de 2005. A dívida líquida correspondia a 34% do patrimônio líquido e a relação dívida líquida/EBITDA era de 0,98 vez, refletindo a baixa alavancagem da Empresa.

Durante o ano de 2005, após diversos estudos, foram criados seis Comitês com a participação de executivos pertencentes às empresas industriais do Grupo Itaúsa – Duratex, Itautec e Elekeiroz. Esses Comitês – Inteligência Corporativa, Riscos e Ética, Governança Corporativa, Gestão de Talentos, Excelência Operacional e Excelência Comercial – têm por objetivo difundir as melhores práticas adotadas entre as empresas industriais do Grupo, promovendo a captura de sinergias, reduzindo custos e buscando gerar valor aos acionistas.

OPERAÇÕES

Divisão Madeira

A Divisão Madeira apresentou uma redução de 1% nos volumes expedidos em relação ao exercício anterior. A valorização da moeda brasileira, em relação ao Dólar, prejudicou a rentabilidade da área que tem 20% de sua receita oriunda do mercado externo. Assim, embora a receita líquida tenha apresentado um crescimento de 7%, totalizando R\$ 860,0 milhões, com uma melhora de mix e preços, seu desempenho operacional medido pelo EBITDA evoluiu 4%, totalizando R\$ 267,1 milhões. A relação EBITDA/Receita Líquida se manteve estável em relação ao ano anterior em 31%.

As exportações no período atingiram US\$ 56,2 milhões. Desse total, a exportação de chapa de fibra contribuiu com US\$ 41,3 milhões, superior àquela de 2004 de US\$ 36,1 milhões.

Foram lançados 84 padrões e acessórios de acabamentos durante o ano, reforçando nossa preocupação em inovar para atender as demandas de mercado. Entre os prêmios recebidos pela Divisão Madeira, cabe destacar o Prêmio Qualidade Exportação 2005, a mais expressiva condecoração de incentivo às vendas no mercado externo do segmento de indústrias ligadas ao setor de base florestal e móveis, madeira, papel e celulose, além dos Prêmios Pini e Top Marcas recebidos pelo Durafloor, como produto reconhecidamente diferenciado no mercado.

EXPEDIÇÃO (em m³)	2004	2005	Var. %
STANDARD	698.514	695.997	-0,3
REVESTIDOS	352.239	344.366	-2,2
TOTAL	1.050.753	1.040.363	-1,0
RECEITA LÍQUIDA (em milhões de reais)	2004	2005	Var. %
MERCADO INTERNO	609,3	687,3	12,8
MERCADO EXTERNO	197,9	172,7	-12,7
TOTAL	807,2	860,0	6,5

Divisão Deca

Embora a Divisão Deca tenha apresentado expedições 7% inferiores àquelas de 2004, as medidas internas tomadas com foco na redução de custos, despesas operacionais e reposicionamento de produtos permitiram forte evolução dos resultados operacionais, tendo o EBITDA evoluído 47%, somando R\$ 95,5 milhões ao final de 2005. A relação EBITDA/Receita Líquida totalizou 23% ante 17% em 2004. Esse resultado é expressivo se considerada a evolução de 8% da Receita Líquida, que totalizou R\$ 410,6 milhões no ano.

As exportações apresentaram uma evolução de 36%, para US\$ 6,4 milhões, com destaque para as vendas externas de louças sanitárias, que somaram US\$ 4,7 milhões. Como parte da estratégia de divulgação da marca no exterior destacamos nossa participação nas principais feiras do setor e em especial na Kitchen and Bath, realizada em Las Vegas. Para atendimento desse mercado, foram desenvolvidos 35 produtos específicos e aumento da base de representantes comerciais.

No segundo semestre, foi firmado um contrato de fornecimento de louças sanitárias, no sistema de OEM (Order for Engineering Manufacturing), junto a uma grande empresa do ramo. Esse contrato tem por objetivo a venda de louças no mercado Norte-Americano, o que demonstra nossa competitividade no setor, e terá a vigência de dois anos, passíveis de prorrogação. Trata-se de um contrato que deve proporcionar vendas de aproximadamente US\$ 3,6 milhões em 2006, devendo atingir US\$ 6,8 milhões anuais a partir de 2007.

Foram lançados, durante o ano, 115 produtos em metais sanitários e 24 em louças sanitárias. A Deca recebeu diversos reconhecimentos de mercado, sendo destaques o Prêmio Pini e o Prêmio Anamacos, nas categorias metais e louças sanitárias, o Prêmio Top Marcas e o Prêmio Melhor Produto do Ano pela Revista Revenda & Construção, para louças na Linha Vogue e metais na Válvula Hydra.

EXPEDIÇÃO (em milhares de peças)	2004	2005	Var. %
BÁSICOS	6.649	6.484	-2,5
PRODUTOS DE ACABAMENTO	7.098	6.341	-10,7
TOTAL	13.747	12.825	-6,7
RECEITA LÍQUIDA (em milhões de reais)			
MERCADO INTERNO	352,4	378,4	7,4
MERCADO EXTERNO	28,6	32,2	12,6
TOTAL	381,0	410,6	7,8

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

Foram investidos durante o ano R\$ 139,3 milhões, sendo R\$ 108,4 milhões referentes à aquisição de ativos permanentes, com destaque para a expansão de capacidade, modernização industrial e aquisição de terras e florestas destinadas à adequação do suprimento de madeira, em razão das recentes expansões de capacidade. Os principais projetos contemplaram:

- Aquisição de Equipamentos Complementares na linha de MDF/HDF/SDF e Equipamentos de melhoria na linha de pintura de painéis em Botucatu (SP).
- Finalização da Expansão da Unidade de Cerâmica II em Jundiaí (SP).
- Finalização da Área de Expedição de Produtos Acabados em Itapetininga (SP).
- Construção do Centro de Desenvolvimento de Produtos da Deca em Jundiaí (SP).
- Aquisição de Equipamentos de Manejo Florestal.

MERCADO DE CAPITAIS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Presentes em 100% dos pregões da Bovespa em 2005, as ações preferenciais da Duratex apresentaram uma valorização de 20% no ano, enquanto o Ibovespa evoluiu 28%. Foram registrados 6.797 negócios no mercado à vista, envolvendo aproximadamente 14,1 milhões de ações, com um volume financeiro de R\$ 339,8 milhões, o que representa uma média diária de negociação de R\$ 1,4 milhão. A valorização da ação foi mais expressiva ao longo do segundo semestre quando a evolução foi de 52%, contra uma evolução do Ibovespa de 34%, tendo sua liquidez diária apresentado um aumento expressivo para R\$ 2,2 milhões no quarto trimestre contra R\$ 0,8 milhão no trimestre anterior.

Em maio, a Duratex aderiu ao Nível I de práticas diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa, tendo suas ações passado a integrar, a partir de então, o respectivo índice de negociação. Em junho, foi concluído o grupamento de ações na proporção de 200 ações por 1 ação. Com isso, a cotação das ações passou a ser unitária e o valor do lote mínimo de negociação tornou-se mais acessível a investidores não institucionais.

Essas ações somam-se a outras, como a extensão do tag-along de 80% para as ações preferenciais, dividendo mínimo de 30% do lucro líquido ajustado e extinção das partes beneficiárias em condições favoráveis aos minoritários. Como reconhecimento do mercado, a Duratex recebeu menção honrosa pela *IR Magazine* no quesito de Maior Evolução em Relações com Investidores.

Ações de relacionamento, como a realização de roadshows, teleconferências e webconferências para divulgação dos resultados trimestrais atingiram um público de mais de 670 analistas e investidores do mercado de capitais. O site corporativo da Duratex, totalmente modificado no ano, trazendo novas informações e ferramentas de navegação, mais modernas e agradáveis, recebeu no período mais de 205 mil acessos, representando uma evolução de 39% em relação aos acessos registrados no ano anterior.

DIVIDENDOS

O Conselho de Administração propôs a distribuição de R\$ 21,4 milhões aos acionistas, na forma de juros sobre o capital próprio, valor correspondente a R\$ 0,36 por ação. Esse valor soma-se àquele pago em agosto de 2005, totalizando um valor bruto no ano de R\$ 46,3 milhões, ou 35% do lucro líquido ajustado no período e a um valor aproximado de R\$ 0,79 por ação.

RESPONSABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Ao final do ano a Empresa contava com 5.890 colaboradores, para os quais procura estimular um ambiente de trabalho propício ao aprimoramento profissional e pessoal. Programas de treinamento e desenvolvimento são direcionados tanto para os colaboradores como para os profissionais das redes de revenda e assistência técnica, marceneiros e instaladores hidráulicos, dentre outros, totalizando um público treinado, em 2005, de aproximadamente 25 mil profissionais, representando investimentos de R\$ 1,5 milhão.

O total da remuneração atingiu R\$ 140,2 milhões, além R\$ 77,8 milhões em encargos legais obrigatórios e R\$ 24,1 milhões em benefícios diferenciados, como alimentação, assistência médica, transporte e previdência complementar. Adicionalmente, existe uma política de remuneração variável que inclui ações de reconhecimento e um Plano de Participação nos Resultados (PPR), extensivo a todos os colaboradores que destinou, no período, R\$ 11,7 milhões.

Em setembro de 2005, a Fundação Itaúsa Industrial concluiu com grande sucesso um programa voluntário de migração dos participantes dos antigos planos de Benefício Definido (BD) da Duratex para planos de Contribuição Definida (CD), com uma adesão ao novo plano de 97%. Ao final do exercício, o patrimônio da fundação totalizava R\$ 994,5 milhões.

No relacionamento com as comunidades, destacam-se as seguintes iniciativas: a Escola de Marcenaria Tide Setubal, mantida em parceria com o Senai e a Prefeitura de Agudos (SP), que visa à formação de marceneiros e ao desenvolvimento de um pólo moveleiro na região e que formou 32 profissionais no período; a Área de Vivência Ambiental Piatan, também em Agudos, com o objetivo de preservar a flora e fauna local e prover educação e conscientização ambiental às populações locais, que recebeu mais de 6.600 visitas em 2005; o programa de voluntariado Embarque Nessa, que em 2005 direcionou o seu foco para a Educação através de ações voltadas para a redução do índice de analfabetismo no Brasil, por meio do Programa Alfabetização Solidária. Através deste, a Duratex apoiou o município de Messias, localizado em Alagoas, e seus colaboradores apoaram outros municípios, totalizando uma população assistida de 536 alunos; o programa Planeta Água, Mata Atlântica e Paisagens voltado à conscientização ambiental de crianças entre 8 e 12 anos. Esse projeto itinerante alcançou um público de mais de 11 mil crianças em 7 diferentes cidades; doação ao programa Refazendo Laços que tem por objetivo contribuir para a política de prevenção e controle da violência sexual e doméstica contra crianças e adolescentes. Essa parceria foi firmada com WCF Brasil e a Prefeitura Municipal de São José dos Campos, para atendimento daquela municipalidade, e junto à Casa Hope em São Paulo. Além dessas iniciativas, a Duratex se envolveu em outros projetos sociais e culturais, como a participação na reforma e revitalização da Estação da Luz, o projeto "Bem Querer" viabilizado por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Concurso Cultural Meu Amigo Meio Ambiente e o patrocínio da Deca na 6ª Bienal de Arquitetura. Essas iniciativas totalizam investimentos aproximados de R\$ 1,8 milhão.

Ações direcionadas ao meio ambiente consumiram R\$ 9,4 milhões, sendo destaques: a certificação e recertificação de áreas florestais, a aquisição de filtros, equipamentos de controle de emissões atmosféricas, e gastos com a destinação de resíduos e a recuperação de materiais. A Empresa possui aproximadamente 90 mil hectares de terras com florestas de pinus e eucalipto próprias, destinadas a garantir auto-suficiência e sustentabilidade no fornecimento de madeira. Para isso, a Duratex conta com as certificações ISO 14001 e Selo Verde, concedido pelo Forest Stewardship Council (FSC), tendo essa última completado 10 anos consecutivos em 2005.

VALOR ADICIONADO

O valor adicionado é representado pela diferença entre as receitas obtidas, de R\$ 1.706,4 milhões, e os custos relacionados à aquisição de matérias-primas, serviços, depreciação, amortização e outros resultados operacionais e não-operacionais, de R\$ 841,0 milhões, totalizando R\$ 865,3 milhões em 2005.

Desse montante, R\$ 361,8 milhões, equivalentes a 21% das receitas obtidas e a 41,8% do valor adicionado total, foram destinados aos governos federal, estadual e municipal na forma de impostos e contribuições.

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003, e ao ofício circular CVM/SEP/SNC nº 02/2003, de 20 de março, a Duratex e suas controladas informam que a empresa PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes realizou trabalhos de avaliação financeira para a empresa. Por esse trabalho recebeu a títulos de honorários R\$ 82 mil, valor correspondente a, aproximadamente, 25% do total de honorários anuais referentes aos serviços de auditoria.

AGRADECIMENTOS

Os resultados alcançados em 2005 refletem a constante busca pelo aperfeiçoamento e criação de valor, o que só tem sido possível pelo apoio dos acionistas, a dedicação e o comprometimento de nossos colaboradores, a parceria com fornecedores e a confiança em nós depositada por clientes e consumidores finais.

A Administração.

Balanços patrimoniais »

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

Ativo	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Disponível/aplicações	186.116	43.369	233.973	105.091
Clientes	256.304	249.525	253.544	274.947
Estoques	131.623	152.486	180.711	194.678
Valores a receber	5.397	6.132	20.614	9.749
Créditos tributários	15.860	11.746	24.670	20.628
ICMS sobre imobilizado – L C 102/00	9.199	12.181	9.914	12.787
Demais créditos	2.794	3.255	3.308	3.684
	607.293	478.694	726.734	621.564
Realizável a longo prazo				
Empresas controladas	14.809	30.231		
Depósitos vinculados	9.215	7.548	16.295	13.712
Valores a receber	2.293	3.270	8.075	4.935
Créditos tributários	5.370	2.839	5.768	3.072
ICMS sobre imobilizado – L C 102/00	7.943	10.953	8.913	11.939
	39.630	54.841	39.051	33.658
Permanente				
Investimentos	341.639	300.080	705	585
Imobilizado	859.924	843.938	1.071.728	1.054.622
Reservas florestais			98.011	88.769
Diferido	10.808	12.708	10.827	12.708
	1.212.371	1.156.726	1.181.271	1.156.684
Total do ativo	1.859.294	1.690.261	1.947.056	1.811.906

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balanços patrimoniais »

em 31 de dezembro – Em milhares de reais

Passivo e patrimônio líquido	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Circulante				
Fornecedores	33.139	29.322	33.684	30.833
Obrigações com pessoal	37.306	33.023	40.852	38.395
Contas a pagar	61.429	15.913	29.864	36.209
Impostos e contribuições	28.847	24.401	33.517	28.444
Instituições financeiras	73.459	114.064	148.368	172.131
Debêntures	3.057	2.952	3.057	2.952
Dividendos e participações	29.343	36.180	29.352	36.193
	266.580	255.855	318.694	345.157
Exigível a longo prazo				
Empresas controladas	25.966	25.615		
Instituições financeiras	237.153	139.393	239.611	142.610
Debêntures	200.000	200.000	200.000	200.000
Provisões para contingências	75.811	74.320	125.843	122.063
	538.930	439.328	565.454	464.673
Participação minoritária			12.036	11.640
Patrimônio líquido				
Capital social	325.000	325.000	325.000	325.000
Reservas de capital	272.578	271.616	272.578	271.616
Reserva de reavaliação	131.743	135.674	131.743	135.674
Reservas de lucros	324.463	262.788	321.551	258.146
	1.053.784	995.078	1.050.872	990.436
Total do passivo e patrimônio líquido	1.859.294	1.690.261	1.947.056	1.811.906

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações do resultado »

Exercícios findos em 31 de dezembro – Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação do capital social

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004 (Reclassificado)	2005	2004 (Reclassificado)
Receita bruta de vendas	1.619.255	1.482.469	1.706.352	1.580.608
Impostos e contribuições sobre vendas	(426.362)	(381.716)	(435.775)	(392.382)
Receita líquida de vendas	1.192.893	1.100.753	1.270.577	1.188.226
Custo dos produtos vendidos	(731.456)	(704.361)	(743.762)	(724.201)
Lucro bruto	461.437	396.392	526.815	464.025
Despesas com vendas	(139.933)	(130.256)	(175.254)	(163.869)
Despesas gerais e administrativas	(49.969)	(39.735)	(56.004)	(47.856)
Honorários da administração	(8.722)	(5.459)	(10.318)	(8.975)
Outros resultados operacionais	(1.198)	(708)	(3.009)	3.141
Lucro operacional antes do resultado financeiro	261.615	220.234	282.230	246.466
Resultado financeiro	(54.047)	(39.709)	(65.701)	(46.842)
CPMF/IOF/PIS e COFINS	(7.869)	(6.316)	(8.899)	(8.275)
Equivalência patrimonial	9.433	22.080		
Lucro operacional	209.132	196.289	207.630	191.349
Resultado não operacional	(905)	(8.197)	11.724	9.386
Lucro antes do imposto de renda, contribuição social e das participações	208.227	188.092	219.354	200.735
Imposto de renda e contribuição social	(47.401)	(40.701)	(55.351)	(50.182)
Plano de participação no resultado – Lei nº 10.101/00	(10.686)	(7.111)	(11.745)	(9.271)
Participação estatutária	(14.785)	(15.346)	(14.785)	(15.346)
Participação minoritária			(388)	(643)
Lucro líquido do exercício	135.355	124.934	137.085	125.293
Lucro líquido por ação – R\$ (*)	2,30	2,12		
Valor patrimonial por ação – R\$ (*)	17,89	16,89		

(*) Lucro líquido por ação e o valor patrimonial por ação referentes ao exercício de 2004 consideram, para fins de comparabilidade, o grupamento de ações ocorrido em 2005.
As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido »

Em milhares de reais

	Capital social	Reservas de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros	Lucros acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2004	271.709	270.965	139.491	259.427		941.592
Capitalização de reservas	53.291		(53.291)			
Ações em tesouraria			(12.761)			(12.761)
Realização de reservas		(3.817)		2.589		(1.228)
Subvenção para Investimentos	295					295
Incentivos fiscais	356					356
Lucro líquido do exercício				124.934		124.934
Reserva legal			6.247	(6.247)		
Juros sobre capital próprio				(58.110)		(58.110)
Reservas de lucros			63.166	(63.166)		
Em 31 de dezembro de 2004	325.000	271.616	135.674	262.788		995.078
Ações em tesouraria			(30.054)			(30.054)
Realização de reservas		(3.931)		2.717		(1.214)
Subvenção para Investimentos	225					225
Incentivos fiscais	737					737
Lucro líquido do exercício				135.355		135.355
Reserva legal			6.768	(6.768)		
Juros sobre capital próprio				(46.343)		(46.343)
Reservas de lucros			84.961	(84.961)		
Em 31 de dezembro de 2005	325.000	272.578	131.743	324.463		1.053.784

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos »

Exercícios findos em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Origens				
Das operações				
Lucro líquido do exercício	135.355	124.934	137.085	125.293
Valores que não afetam o capital circulante líquido	50.230	34.383	84.228	87.448
Depreciação, amortização e exaustão	58.917	54.411	80.368	74.165
Equivalência patrimonial	(9.433)	(22.080)		
Variação cambial do ativo permanente			788	613
Realização do ativo permanente	746	2.052	2.684	12.027
Participação minoritária			388	643
	185.585	159.317	221.313	212.741
De terceiros				
Aumento do exigível a longo prazo	99.602	21.122	100.781	39.246
Redução do realizável a longo prazo	15.211	3.172		3.723
Dividendos recebidos	315	6.023		
Subvenção para investimentos	225	295	225	295
Incentivos fiscais	737	356	737	356
	116.090	30.968	101.743	43.620
Total das origens de recursos	301.675	190.285	323.056	256.361
Aplicações de recursos				
Realizável a longo prazo			5.393	
Permanente				
Investimentos	32.509	15.000	120	
Imobilizado	73.681	76.259	84.852	119.458
Reservas florestais			23.437	18.835
Diferido		1.050	18	1.050
Juros sobre o capital próprio	46.343	58.110	46.343	58.110
Ações em tesouraria	30.054	12.761	30.054	12.761
Imposto de renda s/ realiz. da reserva de reavaliação	1.214	1.228	1.214	1.228
Participação minoritária			(8)	17
Total das aplicações de recursos	183.801	164.408	191.423	211.459
Ativo circulante	128.599	47.788	105.170	94.976
Passivo circulante	10.725	21.911	(26.463)	50.074
Variação do capital circulante líquido	117.874	25.877	131.633	44.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras »

Em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 – Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

Com sede social em São Paulo – SP, a Duratex é uma Companhia controlada pelo Grupo Itaúsa e conta atualmente com oito unidades industriais no Brasil e uma na Argentina, mantendo filiais nas principais cidades brasileiras e subsidiárias comerciais nos Estados Unidos e Europa.

A Duratex e suas controladas têm como atividades principais a produção de painéis de madeira, louças e metais sanitários.

A Divisão Madeira opera com quatro unidades industriais no País, responsáveis pela produção de chapas de fibra, madeira aglomerada, painéis de MaDeFibra – MDF, HDF, SDF, pisos laminados Durafloor e Durawall, produtos para revestimento de parede e teto.

A Divisão Deca opera com quatro unidades industriais no País e uma na Argentina, responsáveis pela produção de louças e metais sanitários, com as marcas Deca, Hydra e Deca Piazza (na Argentina).

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Duratex S.A. e as demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com a Lei das Sociedades por Ações e Normativos da Comissão de Valores Mobiliários, de forma consistente com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Na elaboração das demonstrações financeiras, foi utilizado, quando necessário, estimativas contábeis determinadas pela administração em função de fatores objetivos para a seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes e para créditos de liquidação duvidosa e outras similares.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não superam o valor de mercado.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente para fazer face as eventuais perdas na realização da conta clientes.

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou da produção, inferior aos custos de reposição ou aos valores de realização e, quando aplicável, reduzido por provisão para obsolescência. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Os demais ativos são apresentados ao valor de custo de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações nas taxas de câmbio e as variações monetárias auferidas.

(c) Permanente

Os investimentos em empresas controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais pelo custo de aquisição. O ágio apurado na aquisição de empresas tem como fundamento o valor de mercado de seus ativos imobilizados e está sendo amortizado mediante sua realização, através de depreciação, nas controladas.

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, formação ou construção (inclusive juros e demais encargos financeiros), corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, acrescido de reavaliação espontânea efetuada em 1989, com base em avaliação realizada por peritos independentes. As depreciações são calculadas pelo método linear, a taxas variáveis, de acordo com a expectativa de vida útil dos bens, conforme nota 10.

As reservas florestais são exauridas em função do volume de madeira extraída no período.

A amortização do diferido é efetuada pelo prazo de dez anos, a partir da data em que os benefícios começaram a ser gerados.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos incorridos.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, a contribuição social, os créditos tributários, bem como os demais tributos, estão calculados de acordo com a legislação vigente.

(f) Reclassificação contábil

Durante o exercício de 2005 a Companhia revisou critérios de classificação das despesas inerentes à sua operação e processou os ajustes decorrentes desta revisão, cujos reflexos, em relação à apresentação de 2004, estão demonstrados abaixo:

Descrição	Controladora			Consolidado		
	Anterior	Reclassificação	Atual	Anterior	Reclassificação	Atual
Custo dos produtos vendidos	(704.128)	(233)	(704.361)	(725.656)	1.455	(724.201)
Despesas com vendas	(129.606)	(650)	(130.256)	(163.180)	(689)	(163.869)
Despesas gerais e administrativas	(41.563)	1.828	(39.735)	(49.470)	1.614	(47.856)
Outros resultados operacionais	(6.874)	6.166	(708)	(3.750)	6.891	3.141
Plano de participação no resultado – Lei nº 10.101/00		(7.111)	(7.111)		(9.271)	(9.271)
	(882.171)		(882.171)	(942.056)		(942.056)

4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM para fins de consolidação e abrangem as demonstrações financeiras da Companhia e das empresas controladas, nas quais mantém controle acionário, direto e indireto.

As demonstrações financeiras das controladas sediadas no exterior foram convertidas para reais com base na taxa de câmbio na data do encerramento do balanço e adaptadas às práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as empresas: Duratex S.A. e suas controladas diretas: Duraflora S.A., Duratex Empreendimentos Ltda., Duratex Comercial Exportadora S.A. e suas controladas indiretas: Duratex Overseas, Duratex North America Inc., Duratex Europe, Conex – Concellos Exp. e Imp. e Deca Piazza S.A.

Foram eliminados os investimentos entre as empresas consolidadas na proporção das participações no capital, bem como os saldos de ativos e passivos, as receitas e despesas e os lucros não realizados.

A conciliação entre o lucro líquido e o patrimônio líquido da controladora e do consolidado estão assim representados:

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	2005	2004	2005	2004
Controladora	135.355	124.934	1.053.784	995.078
Resultados não realizados nos estoques, líquido dos efeitos tributários	1.730	359	(2.912)	(4.642)
Consolidado	137.085	125.293	1.050.872	990.436

As demonstrações financeiras das empresas controladas foram examinadas ou revisadas por auditores independentes.

5. DISPONIBILIDADES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Numerários	122	109	531	1.245
Bancos conta movimento	2.789	2.272	2.861	6.364
Fundos de renda fixa	183.205	40.988	230.581	97.482
	186.116	43.369	233.973	105.091

O saldo de aplicações financeiras está representado basicamente por fundos de investimento no país, remunerados com base na variação do CDI e fundos de investimentos no exterior, em dólares, remunerados às taxas dos títulos do tesouro norte-americano.

6. CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Clientes no país	286.986	275.917	284.829	272.146
Clientes no exterior			48.667	51.525
Saque descontados			(48.202)	(20.417)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(30.682)	(26.392)	(31.750)	(28.307)
	256.304	249.525	253.544	274.947

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Produtos acabados	34.095	38.326	79.390	76.999
Produtos em elaboração	17.186	17.495	17.186	17.503
Matéria-prima	28.177	45.443	29.368	46.635
Almoxarifado geral	44.981	43.079	47.583	45.398
Adiantamentos a fornecedores	7.184	8.143	7.184	8.143
	131.623	152.486	180.711	194.678

8. PARTES RELACIONADAS

As transações entre partes relacionadas, substancialmente compras e vendas de produtos, foram realizadas a preços e condições usuais de mercado. Essas operações são realizadas entre a controladora e suas controladas, sendo os saldos eliminados no processo de consolidação. Os contratos de mútuo estão atualizados com base na variação da taxa SELIC.

Descrição – controladora	Controladas					
	Duratex Coml. Exportadora		Duraflora		Duratex Empreend.	
	2005	2004	2005	2004	2005	2004
Ativo						
Clientes	2.634	4.264				
Dividendos a receber	226	2.166	89	125		
Contas a receber	7		37	31		
Realizável a longo prazo						
Adiantamento/futuro aumento de capital			11.000	24.500		
Mútuo			3.809	5.731		
Passivo						
Fornecedores			5.046	2.949		
Contas a pagar	45.508	2.064			22	25
Exigível a longo prazo	25.255	25.133			711	482
Resultado						
Vendas	121.928	133.156	9	68		
Compras			92.464	65.764		
Financeiro	(4.318)	(6.185)	980	1.159	(105)	(45)

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Diretas						Indiretas (i)		
	Duratex Coml. Exp.	Duraflora	Duratex Empreend.	Total	Deca Piazza	North America	Duratex Overseas	Duratex Europe	Conex Exp. Imp.
Ações/quotas possuídas (mil)									
Ordinárias	231	115		10.446	500	50	1		
Preferenciais	369	28							
Quotas			2.874						80
Participação - %	99,94	95,83	100,00		100,00	100,00	99,99	100,00	80,00
Capital social	33.437	146.712	2.874	8.054	1.170	117	268	100	
Patrimônio líquido	66.186	287.405	4.102	6.048	11.549	45.425	7.372	100	
Lucro (prejuízo) do exercício	953	9.291	212	2.542	(41)	8.450	2.352		
Movimento dos investimentos									
Em 31 de dezembro de 2003	58.112	206.524	3.671	268.307	4.284	13.426	34.032	6.891	
Aumento de capital		15.000		15.000					
Equivalência patrimonial	9.151	12.710	219	22.080	2.536	1.031	9.382	1.824	
Variação cambial				(388)	(1.077)	(2.765)	213		
Dividendos recebidos	(5.898)	(125)		(6.023)		(103)	(133)	(1.185)	
Em 31 de dezembro de 2004	61.365	234.109	3.890	299.364	6.432	13.277	40.516	7.743	
Aumento de capital		32.500		32.500					
Aquisição de ações/quotas	1	8		9					80
Redução de capital				(2.053)					
Equivalência patrimonial	469	8.752	212	9.433	2.542	(72)	9.812	2.208	
Variação cambial				(873)	(1.570)	(4.788)	(1.819)		
Dividendos recebidos	(226)	(89)		(315)		(86)	(117)	(760)	
Em 31 de dezembro de 2005	61.609	275.280	4.102	340.991	6.048	11.549	45.423	7.372	80

(i) Os investimentos em controladas indiretas são realizados através da subsidiária Duratex Comercial Exportadora S.A.

10. IMOBILIZADO

	Controladora					Consolidado			Taxas anuais de depreciação - %		
	2005		2004		Custo	2005		2004			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual		Depreciação acumulada	Valor residual	Valor residual			
Terras e terrenos	58.419		58.419	58.419	245.702		245.702	243.953			
Construções e benfeitorias	291.794	(138.824)	152.970	137.934	295.545	(140.758)	154.787	139.949	4		
Máquinas, equipamentos e instalações	958.641	(399.874)	558.767	566.274	997.209	(422.026)	575.183	584.053	5 a 10		
Imobilizações em andamento	59.761		59.761	53.514	60.288		60.288	54.753			
Móveis e utensílios	18.284	(14.185)	4.099	4.394	19.372	(14.890)	4.482	4.743	10		
Equipamento informática/software	26.534	(20.003)	6.531	6.864	27.417	(20.674)	6.743	7.067	20		
Veículos	9.360	(5.179)	4.181	3.419	23.719	(14.667)	9.052	6.781	20 e 25		
Outros ativos	26.449	(11.253)	15.196	13.120	27.669	(12.178)	15.491	13.323	10 a 20		
	1.449.242	(589.318)	859.924	843.938	1.696.921	(625.193)	1.071.728	1.054.622			
Reservas florestais					98.011		98.011	88.769			
	1.449.242	(589.318)	859.924	843.938	1.794.932	(625.193)	1.169.739	1.143.391			

11. INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Os financiamentos sujeitos à variação cambial estão atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do exercício. Os demais estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais.

Os empréstimos e financiamentos apresentam as seguintes características:

Modalidade	Encargos	Amortização	Garantias	2005		2004	
				Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
BNDES	TJLP + 3,6% a.a.	Mensal e trimestral	Hipoteca e aval	42.797	83.356	37.093	97.118
RES. 2.770 C/SWAP	105,9% do CDI	2008 a 2010	Nota promissória	3.092	140.442		
FINAME	TJLP + 4,1% a.a.	Mensal e trimestral	Alien. Fiduc. e NP	2.049	1.673	3.140	2.878
NPR – Nota Prom. Rural	8,75% a.a.	Março de 2006	Aval		87		
COMPROM	106% do CDI	Parcela única	Nota promissória			24.350	
Moeda nacional				48.025	225.471	64.583	99.996
I.F.C.	US\$ + LIBOR + 2,7% a.a.	Semestral	Aval	16.288		10.540	18.202
BNDES	Cesta moedas + 3,5% a.a.	Mensal e trimestral	Aval	5.642		4.927	19.372
BNDES	US\$ + LIBOR + 3,5% a.a.	Mensal	Hipoteca e aval	1.613	11.682	2.197	1.823
FINANC. IMP.	US\$ + 3,5% a.a.	Parcela única	Nota promissória	1.891		31.817	
Moeda estrangeira				25.434	11.682	49.481	39.397
Duratex S.A.				73.459	237.153	114.064	139.393
BNDES – EXIM	TJLP + 4,0% a.a.	Até maio de 2005	Nota promissória			28.537	
BNDES – EXIM	TJLP + 3,7% a.a.	Até dezembro de 2006	Nota promissória	51.380			
BNDES – EXIM	US\$ + 11,5% a.a.	Até dezembro de 2006	Nota promissória	11.757			
FINAME	TJLP + 4,0% a.a.	Mensal e trimestral	Alien. Fiduc. e NP	1.040	2.458	1.022	3.217
A.C.C.	US\$ + 2,8% a.a.	Até abril de 2005				28.508	
A.C.C.	US\$ + 3,5% a.a.	Até outubro de 2006		10.732			
Demais empresas				74.909	2.458	58.067	3.217
Consolidado				148.368	239.611	172.131	142.610

Prazo de vencimento do longo prazo

Controladora

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Demais	Total
Moeda nacional	23.711	51.190	76.847	59.721	837	2.925	10.240	225.471
Moeda estrangeira	3.750	3.585	3.585	762				11.682
	27.461	54.775	80.432	60.483	837	2.925	10.240	237.153

Prazo de vencimento do longo prazo

Consolidado

Ano	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Demais	Total
Moeda nacional	24.735	52.214	77.193	59.785	837	2.925	10.240	227.929
Moeda estrangeira	3.750	3.585	3.585	762				11.682
	28.485	55.799	80.778	60.547	837	2.925	10.240	239.611

12. DEBÊNTURES

Em 6 de novembro de 2002 foi aprovada pelo Conselho de Administração a emissão de 20.000 (vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações da Companhia, da espécie sem garantia e sem preferência, da forma escritural em série única, com valor nominal de R\$ 10.000 (dez mil reais).

Estas debêntures possuem prazo de vigência de 5 anos, portanto, com vencimento em 1º de dezembro de 2007 e foram totalmente subscritas em 2004, com a captação de R\$ 137.254.

Para o primeiro período de vigência de remuneração, compreendido entre 1º de dezembro de 2002 e 1º de dezembro de 2004, as debêntures foram remuneradas, a partir da data de emissão, incidindo juros sobre o valor nominal unitário e com base na taxa média dos depósitos interfinanceiros DI de um dia, “over extra grupo” expressa na forma percentual ao ano base 252 dias, calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” 1,30% ao ano base 252 dias, com pagamento semestral desde 1º de junho de 2003.

Para o segundo período de vigência de remuneração, compreendido entre 1º de dezembro de 2004 e 1º de dezembro de 2006, as debêntures vêm sendo remuneradas a partir de 1º de dezembro de 2004, incidindo juros sobre o seu valor nominal unitário estabelecidos com base na taxa média dos depósitos interfinanceiros DI de um dia “over extra grupo” expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias calculada e divulgada pela CETIP, acrescida de “spread” de 0,70% ao ano, base 252 dias com pagamento semestral.

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) As despesas de imposto de renda e contribuição social apropriadas ao resultado do exercício podem ser demonstradas como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Resultado antes do imposto de renda, contribuição social e participações	208.227	188.092	219.354	200.735
Imposto de renda e contribuição social sobre o resultado às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(70.797)	(63.951)	(74.580)	(68.250)
Imposto de renda e contribuição social sobre adições e exclusões ao resultado:				
Provisões indevidutíveis	(3.830)	(66)	(4.621)	1.704
Resultado de investimentos no exterior			(1.416)	(790)
Participações estatutárias e partes beneficiárias	1.331	1.381	1.331	1.381
Juros sobre o capital próprio	17.912	10.352	17.912	10.352
Resultado de equivalência patrimonial	3.207	7.507		
Outras adições e exclusões	4.776	4.076	6.023	5.421
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro do exercício	(47.401)	(40.701)	(55.351)	(50.182)

(b) A Companhia e suas controladas adotam a prática de reconhecer os créditos fiscais decorrentes de diferenças temporárias de curto prazo, prejuízos fiscais e base negativa de CSLL, em função da perspectiva de realização desses créditos.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos, sobre as diferenças temporárias registradas contabilmente, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Créditos fiscais				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL			704	601
Provisões temporariamente indevidutíveis	10.773	9.983	11.217	10.372
Provisões de encargos trabalhistas diversos	3.945	3.223	4.241	3.464
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.111	2.251	3.111	2.251
Provisão de manutenção de equipamentos	1.193	627	1.193	627
Provisões de ajustes de ativos a valores de mercado	1.241	2.582	1.388	2.730
Provisão de comissões a pagar	649	571	649	571
Provisões diversas	634	729	635	729
Total dos créditos fiscais (*)	10.773	9.983	11.921	10.973
Obrigações tributárias			985	85
Imposto de renda sobre venda a longo prazo			985	85

(*) Estes valores encontram-se classificados na rubrica créditos tributários no ativo circulante.

14. PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais de natureza trabalhista, civil e tributária, decorrente do curso normal de seus negócios.

As respectivas provisões para contingências foram constituídas, considerando a avaliação da probabilidade de perda pelos assessores jurídicos e, quando necessário, foram efetuados depósitos judiciais.

A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores jurídicos, acredita que as provisões para contingências constituídas são suficientes para cobrir as eventuais perdas com processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

Processos	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Tributários	65.891	66.267	112.784	110.986
Trabalhistas	4.391	3.515	7.442	6.181
Cíveis	5.529	4.538	5.617	4.896
	75.811	74.320	125.843	122.063

As contingências tributárias envolvem, principalmente, discussões judiciais sobre o Plano Verão e o crédito de PIS-Semestralidade.

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Conforme deliberado pela Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de 29 de abril de 2005, foi aprovado o grupamento de ações na proporção de 200 (duzentas) ações para 1 (uma) ação da respectiva espécie.

O capital social autorizado da Duratex S.A. é de 100.000.000 (cem milhões) de ações, sendo 40.000.000 ordinárias e 60.000.000 preferenciais. O capital integralizado, no valor de R\$ 325.000, é representado por 58.913.584 ações escriturais, sem valor nominal, sendo 22.060.294 ordinárias e 36.853.290 preferenciais.

(b) Ações em tesouraria

A Companhia mantém ações preferenciais e ordinárias em tesouraria assim representadas:

	Quantidade	
	2005	2004(*)
Preferenciais	201.926	11.500
Ordinárias	24.748	24.105

(*) A quantidade de ações em tesouraria referente ao exercício de 2004 considera, para fins de comparabilidade, o grupamento de ações ocorrido em 2005.

Tipo	Mínimo	Máximo	Médio ponderado	Preço
				Última cotação
Preferenciais	19,40	29,55	20,41	29,70
Ordinárias	21,80	21,80	9,13	22,00

Baseado na última cotação de mercado em 29 de dezembro de 2005, o valor das ações em tesouraria é de R\$ 6.542 (R\$ 520 em 30 de dezembro de 2004).

(c) Reservas do patrimônio líquido

As reservas do patrimônio líquido estão compostas por:

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Reservas de capital	272.578	271.616	272.578	271.616
Ágio na subscrição de ações	168.487	168.487	168.487	168.487
Incentivos fiscais	15.589	14.627	15.589	14.627
Art. 297 – Lei nº 6.404	70.030	70.030	70.030	70.030
Anteriores à Lei nº 6.404	18.426	18.426	18.426	18.426
Prêmio de opções ações próprias	46	46	46	46
Reservas de reavaliação	131.743	135.674	131.743	135.674
Reservas de lucros	324.463	262.788	321.551	258.146
Legal	44.470	37.702	44.470	37.702
Para aumento de capital	6.153	6.153	6.153	6.153
Especial estatutária (art. 15 do Estatuto social)	279.226	219.414	276.314	214.772
Ações em tesouraria	(5.386)	(481)	(5.386)	(481)

O saldo destinado à “Reserva especial estatutária” será utilizado para expansão dos negócios da Companhia, via aumento de capital nas investidas ou na própria Companhia, ou para pagamento de dividendos aos acionistas.

Durante 2005, houve realização de reservas de lucros em função do exercício de 1.747.306 opções de ações referentes às outorgas de exercícios anteriores (Nota 20).

(d) Dividendos

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 30% do lucro líquido ajustado. De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, por proposta do Conselho de Administração, foi destinado à distribuição de dividendos o valor de R\$ 46.343, a título de juros sobre o capital próprio, dos quais R\$ 21.369 referem-se aos dividendos do 2º semestre de 2005, que corresponde a R\$ 0,36 por ação.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2005 foram calculados como segue:

Lucro líquido do exercício	135.355
Reserva legal	(6.768)
Realização de reserva de reavaliação	2.717
Lucro líquido ajustado	131.304
Dividendos – 30%	39.391
Dividendos declarados no exercício	
Juros sobre capital próprio	46.343
Imposto de renda	(6.952)
Remuneração líquida	39.391

16. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

O resultado não operacional consolidado, no montante de R\$ 11.724 (R\$ 9.386 em 2004), está substancialmente representado pelo lucro apurado na realização de ativo imobilizado da investida Duraflora e por provisões para perdas sobre outros ativos.

17. SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2005, a Companhia e suas controladas possuíam cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e para os estoques, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

(a) Riscos de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamentos de vendas e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar inadimplências ou perdas na realização do “Contas a Receber”.

(b) Riscos de taxas de câmbio

Em função de nossa política de gerenciamento de riscos, as variações da taxa de câmbio não afetaram significativamente os resultados da Companhia, uma vez que mantemos mecanismos de “hedge” que protegem parte substancial de nossa exposição nessa moeda.

(c) Instrumentos financeiros

Os valores contábeis relativos a instrumentos financeiros possuem basicamente vencimentos de curto prazo. Quando comparados com valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuro ajustados com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, de seus correspondentes valores de mercado.

19. PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

A Duratex S.A. e suas controladas são patrocinadoras da Fundação Itaúsa Industrial, entidade sem fins lucrativos, com seus estatutos aprovados pela Portaria MPAS nº 862, de 18 de maio de 2001, e tem por finalidade administrar planos privados de concessão de benefícios de pecúlios ou de renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social. A Fundação administra um Plano de Benefício Definido (BD) e um Plano de Contribuição Definida (CD).

Durante o terceiro trimestre foi oferecido aos participantes do Plano de Benefício Definido (BD) a migração para o Plano de Contribuição Definida (CD) seguindo a tendência mais moderna adotada pelos Fundos de Pensão, com uma taxa de sucesso de migração de 97%, cujo valor transferido para o plano CD foi de R\$ 333.064.

(a) Plano de Benefício Definido (BD)

É um Plano não contributivo, com contribuições feitas exclusivamente pelas patrocinadoras, destinam-se à constituição de reservas para futuros pagamentos de benefícios aos participantes sem qualquer ônus para os funcionários.

O Plano Abrange os seguintes benefícios: Complementação de aposentadoria por tempo de serviço, especial, velhice, invalidez, renda mensal vitalícia, prêmio por aposentadoria, pecúlio por morte, suplementação de abono anual e complementação a ex-participante, e contava ao final de dezembro com 582 assistidos.

O cálculo é desenvolvido a partir do plano de benefícios da Fundação Itaúsa Industrial, de maneira a viabilizar os pagamentos de compromissos atuais e futuros para com os participantes do plano, através dos recursos acumulados ao longo do tempo provenientes das contribuições das patrocinadoras e da gestão financeira do fundo.

Conforme requerido pela Deliberação 371 da CVM, a Fundação Itaúsa Industrial apurou, através de Laudo emitido pelo atuário independente Towers, Perrin, Foster & Crosby Ltda., pelo método unidade de crédito projetada, um excedente atuarial de R\$ 2.345 em 31 de dezembro de 2005. Este valor já contempla a migração de 97% dos participantes para o plano CD, ocorrida durante o exercício de 2005, cuja correspondente cobertura de excedente do plano de aposentadoria em 31 de dezembro de 2004 representava R\$ 109.487.

Cumpre ressaltar que a Fundação Itaúsa Industrial utiliza para cálculo de suas reservas o método agregado, pelo qual não existe excedente atuarial.

A situação do plano de benefício definido está assim representada:

	2005	2004
Plano de aposentadoria		
Valor presente da obrigação atuarial	48.972	225.618
Valor justo dos ativos do plano	51.317	335.105
Coberturas excedentes	2.345	109.487
	2006	2005
Ganhos atuariais estimado anual		
Custo do serviço corrente líquido	(89)	(8.553)
Juros sobre a obrigação atuarial	(5.020)	(25.141)
Rendimento esperado sobre os ativos do plano	7.471	44.501
Ganho atuarial	2.362	10.807
Hipóteses econômicas		
Taxa de desconto	10,77% a.a.	11,30% a.a.
Taxa de retorno dos investimentos	15,25% a.a.	13,40% a.a.
Crescimento salarial	8,68% a.a.	9,20% a.a.
Reajuste de benefícios	4,50% a.a.	5,00% a.a.

(b) Plano de contribuição definida (CD-PAI)

Administrado pela Fundação Itáusa Industrial, entidade sem fins lucrativos com seus estatutos aprovados pela Portaria nº 862 em 18 de maio de 2001, este plano é oferecido a todos os funcionários e contava em 31 de dezembro de 2005 com 4.951 participantes.

No Plano CD-PAI (Plano de Aposentadoria Individual) não há risco atuarial e o risco dos investimentos é dos participantes. O regulamento vigente prevê a contribuição das patrocinadoras com 50% do montante aportado pelos funcionários.

20. PLANO DE OPÇÕES DE AÇÕES

O plano para Outorga de Opções de Ações tem por objetivo integrar executivos no processo de desenvolvimento da Companhia a médio e longo prazo, facultando participarem das valorizações que seu trabalho e dedicação trouxeram para as ações da Companhia.

O preço fixado para exercício das opções até 2004 teve como base a média dos preços verificados para as ações da Duratex, nos preços da bolsa de Valores de São Paulo, no período de no mínimo 1 (um) e no máximo 12 (doze) meses anteriores à data da emissão das opções. A partir de 2005 o preço passou a ser calculado tomando-se como base o mínimo de 5 (cinco) e o máximo de 60 (sessenta) pregões anteriores à data da emissão das opções, com um ajuste de 20% para mais ou para menos. Esse preço será reajustado até o mês anterior ao exercício da opção pelo IGP-M ou, na sua falta, por outro índice determinado pelo Comitê de Opções.

O reconhecimento contábil ocorre no momento do exercício da opção pelo beneficiário. No período de janeiro a dezembro de 2005 foram exercidas 1.747.306 opções de ações referentes a outorgas de exercícios anteriores. Neste período foram outorgadas 1.330.000 opções de ações.

21. FLUXOS DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	135.355	124.934	137.085	125.293
Depreciação/amortização/exaustão	58.917	54.411	80.368	74.165
Resultado financeiro	61.916	46.025	74.600	55.117
Provisões, baixa de ativos	15.676	17.860	18.002	27.440
Equivalência patrimonial	(9.433)	(22.080)		
Investimentos em capital de giro				
(Aumento) redução em ativos				
Clientes	(6.779)	(44.050)	21.403	(82.162)
Estoques	20.863	(1)	13.967	(3.790)
Demais ativos	24.353	(785)	(17.051)	(1.251)
Aumento (redução) em passivos				
Fornecedores	3.817	(7.161)	2.851	(5.132)
Obrigações com pessoal	4.283	1.190	2.457	1.057
Contas a pagar	45.516	3.660	(6.345)	12.839
Impostos e contribuições	4.446	13.965	5.073	15.065
Fundação Duratex		(3.414)		(8.654)
Demais passivos	1.491	(1.930)	3.780	(9.945)
Geração operacional de caixa antes do resultado financeiro	360.421	182.624	336.190	200.042
Variações cambiais, monetárias e juros	(10.136)	5.788	(23.573)	(7.894)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	350.285	188.412	312.617	192.148
Atividades de investimentos				
Investimentos em ativo permanente	(73.375)	(69.813)	(108.427)	(136.832)
Caixa utilizado nas atividades de investimentos	(73.375)	(69.813)	(108.427)	(136.832)
Atividades de financiamentos				
Ingressos de financiamentos	231.778	80.082	404.014	152.777
Amortizações de financiamentos	(182.849)	(139.408)	(343.008)	(239.377)
Debêntures		137.254		137.254
Pagamento de juros – debêntures	(37.902)	(33.674)	(37.902)	(33.674)
Ações em tesouraria e outras	(30.306)	(13.338)	(30.298)	(13.337)
Dividendos e participações	(68.110)	(54.900)	(68.114)	(54.909)
Empréstimos de controladas – mútuo	(46.774)	(95.433)		
Caixa gerado (utilizado) nas atividades de financiamentos	(134.163)	(119.417)	(75.308)	(51.266)
Variação de caixa no exercício	142.747	(818)	128.882	4.050
Saldo inicial	43.369	44.187	105.091	101.041
Saldo final	186.116	43.369	233.973	105.091

22. DEMONSTRATIVO DE CÁLCULO DO EBITDA

	Controladora		Consolidado	
	2005	2004	2005	2004
Lucro operacional antes do resultado financeiro	261.615	220.234	282.230	246.466
Depreciação, amortização e exaustão	58.917	54.411	80.368	74.165
EBITDA	320.532	274.645	362.598	320.631

Anexo 1 – Valor adicionado – consolidado »

Exercícios findos em 31 de dezembro – Em milhares de reais

	2005	2004
Receitas	1.706.352	1.580.608
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.268)	743
Insumos adquiridos de terceiros	(663.198)	(646.713)
 Valor adicionado bruto	 1.038.886	 934.638
Depreciação/amortização/exaustão	(83.829)	(72.340)
Depreciação de bens reavaliados	3.461	3.490
 Valor adicionado líquido	 958.518	 865.788
Resultados operacionais e não operacionais	(93.173)	(104.709)
 Valor adicionado a distribuir	 865.345	 761.079
 Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho	240.295	217.981
Remuneração do governo	361.563	326.088
Remuneração dos acionistas	46.343	58.110
Remuneração de financiamentos	126.014	91.074
Reinvestimento de lucros	91.130	67.826
 Total do valor adicionado distribuído	 865.345	 761.079

Parecer dos auditores independentes »

Aos Administradores e Acionistas
Duratex S.A.

- 1 Examinamos os balanços patrimoniais da Duratex S.A. e os balanços patrimoniais consolidados da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos da Duratex S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Duratex S.A. e da Duratex S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2005 e de 2004 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos da Duratex S.A. dos exercícios findos nessas datas, bem como os resultados consolidados das operações e as origens e aplicações de recursos consolidadas desses exercícios, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
- 4 Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de emitir parecer sobre as demonstrações financeiras referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. As demonstrações de fluxo de caixa e do cálculo de EBITDA (“Earnings before interest, tax, depreciation and amortization”) da Duratex S.A. e da Duratex S.A. e suas controladas, e a demonstração consolidada do valor adicionado, incluídas nas notas explicativas 21 e 22, e no Anexo I, respectivamente, apresentadas para propiciar informações suplementares sobre a Companhia, não são requeridas como parte integrante das demonstrações financeiras. As referidas informações suplementares para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2005 e de 2004, foram submetidas aos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os seus aspectos relevantes em relação às demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 3 de fevereiro de 2006

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/0-5

Estela Maris Vieira de Souza
Contadora CRC 1RS046957/0-3 “S” SP

CONTADOR
Roberto Frederico Battaglioli
CRC 1SP109479/0-0



DURATEX

Av. Paulista, 1.938 — 5º andar
Bela Vista — 01310 942
São Paulo — SP — Brasil

www.duratex.com.br